

Projeto de diretrizes visa de qualidade a hospitais,

Com 900 votos, Juarez Ortiz foi o candidato que alcançou a maior votação na história da SBC. Como presidente-futuro, na gestão de Gilson Feitosa, Ortiz se destacou pela ênfase na defesa dos direitos dos pacientes e dos médicos cardiologistas, bem como nas discussões sobre a necessi-

dade de mudanças na legislação que regulamenta os planos e seguros de saúde. Tudo, para garantir a qualidade na cardiologia nacional. O novo presidente foi empossado em 4 de janeiro, em concorrida cerimônia na Academia Nacional de Medicina, no Rio de Janeiro (vide mais in-



Juarez Ortiz, novo presidente da SBC: "De nada adianta elaborarmos recomendações de prateleira. É preciso implementá-las, para que sirvam de parâmetros a todos os colegas, serviços e hospitais"

O que é qualidade em cardiologia?

Assim como em todas as áreas de prestação de serviços, o médico necessita de parâmetros que garantam uma atuação profissional competente e atualizada. A garantia de qualidade começa com boa formação acadêmica, passa por uma residência bem estruturada e exige atualização constante. Tudo isso, no entanto, só será importante em termos de qualidade se for direcionado para o benefício do paciente.

Um bom cardiologista conhece profundamente o sistema cardiorrelatório e sabe que os órgãos não estão isolados: constituem um ser humano com sentimentos e necessidades. Cada vez mais precisamos ser especialistas em pessoas, não apenas em órgãos.

Como estabelecer esses parâmetros?

Essa é uma tarefa para SBC, que dispõe em seu quadro associativo dos melhores cardiologistas do país. Já demos início à elaboração de 56 normatizações e diretrizes de procedimentos cardiológicos nas áreas de diagnóstico e terapêutica. Sob a coordenação de Jorge Ilha Guimarães, de Porto Alegre, e com a participação de todos os departamentos, objetivamos o envolvimento de mais de 2.000 especialistas na elaboração das recomendações oficiais da

SBC.

De nada adianta, entretanto, elaborarmos recomendações de prateleira. É preciso implementá-las, para que sirvam de parâmetros a todos os colegas, serviços e hospitais. Uma forte motivação para servir de incentivo para esse aperfeiçoamento será a concessão de um certificado de qualidade para hospitais, clínicas e laboratórios que adotarem as recomendações da sociedade.

Para esses serviços certificados, a SBC deverá fornecer suporte nas negociações com os convênios, por meio de cooperativas regionais de cardiologia ou de uma central de relacionamento com as operadoras. Essa central também terá um canal de ouvidoria para receber reclamações e informações de cardiologistas e pacientes. As operadoras serão informadas periodicamente sobre a lista dos serviços certificados.

Numa etapa posterior, as operadoras que exigirem que seus prestadores sejam reconhecidos pela SBC e que, portanto, estejam comprometidos com as diretrizes, também conquistarão certificados.

Diretoria

Gestão

2002-2004

- **Presidente:** Juarez Ortiz
- **Vice-Presidente:** Luiz Passi Jr
- **Primeiro-Secretário:** Augusto Elias Zaffalon Bozza
- **Segundo-Secretário:** Walter Geraldo da Silveira
- **Tesoureiro:** Paulo Sérgio de Oliveira
- **Presidente SBC/Funcor:** Celso Amodeo
- **Diretor de Comunicação:** Angelo Amato Vincenzo de Paola
- **Diretor Científico:** Rubens Nassar Darwich
- **Diretor das Diretrizes:** Jorge Ilha Guimarães

A concessão de certificado clínicas e laboratórios

E como será garantida a qualificação do cardiologista?

O cardiologista há algum tempo dispõe de um selo de qualidade, que é o Título de Especialista. Mais de 4.000 médicos já conquistaram essa qualificação. Cabe à SBC, por meio de sua Diretoria Científica, viabilizar o acesso ao conhecimento científico a todos os que buscam o aprimoramento e a atualização. Lembramos sempre que o Título é uma conquista e não apenas uma outorga, e que conta, também, com o aval da Associação Médica Brasileira (AMB).

Como fica a tradição científica da SBC?

Pretendemos aperfeiçoá-la ainda mais com a ajuda e a participação das regionais e dos 13 departamentos. A competência profissional e a qualificação científica não são privilégios de poucos. Em nosso país, são inúmeros os exemplos de colegas e instituições já distinguidos na pesquisa por renomados organismos internacionais. Acreditar na posse do conhecimento absoluto do qual emana toda a verdade científica é um grave equívoco.

Quais os projetos para ampliar o papel associativo da SBC defendidos pelo sr.?

A SBC conta em seus quadros com 8.818 sócios em todo país. Destes, 379 são remidos (com mais de 30 anos de sociedade e liberados do pagamento de taxas), 8.151 são aspirantes ou efetivos, 113 estão no processo de formação (novos), e 175 são colaboradores (profissionais não-cardiologistas). Por esses números, reconhecemos facilmente a necessidade de uma atuação que favoreça o associado. Temos uma grande responsabilidade com esses profissionais. Por isso precisamos oferecer:

- oportunidade para todos de falar e opinar, para que possamos conhecer as reais necessidades do associado. Nesse sentido, disponibilizamos vários canais: o site www.cardiol.br, os telefo-

nes da sede no Rio de Janeiro ([0xx21] 2537-8488) e de São Paulo ([0xx11] 3849-6438) e também meu e-mail jortiz@cardiol.br;

- instrumentos e meios para que todos possam estudar e se atualizar;
- assistência para suprir necessidades jurídicas, comerciais e administrativas, incluindo planos de seguro e aposentadoria, por exemplo;
- *help-desk*: moderno e eficiente serviço de suporte que funciona dia e noite e que pode ser consultado *on-line* toda vez que o profissional tiver dúvidas a respeito de um grande número de problemas, como interação com medicamentos e condutas de toda espécie.
- condições para que a SBC esteja sintonizada com as necessidades e os anseios dos associados.

Como a SBC trabalha para garantir a tabela de honorários médicos?

A luta por uma tabela de honorários digna para os cardiologistas já começou. O que acontece nesse setor? Apesar das atrapalhadas do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), que, contrariando sua vocação e competência, resolveu intervir numa área laboral em vez de concentrar esforços na área mercantil, a AMB e o Conselho Federal de Medicina (CFM), juntos com as sociedades de especialidades, estão concluindo uma tabela de honorários profissionais. A SBC, representada por mim e por Fabio Sandoli de Brito e Emílio Cesar Zilli, trabalhou durante meses com a Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) da USP e, em breve, a lista de procedimentos será divulgada. Ao mesmo tempo, a AMB e o CFM tomam providências jurídi-

cas para coibir as ações do Cade.

O sr. considera os planos e seguros-saúde gananciosos?

Operadores de planos de saúde adotaram uma tabela de honorários considerada ridícula e aviltante para pagamento dos serviços de médicos, hospitais e clínicas. Hoje os honorários estão até 60% menores em relação aos praticados há cinco anos. Entretanto, produtos e equipamentos importados sobem de preço quase diariamente.

Outro problema grave é que os médicos vêm sendo chantageados pelo setor de credenciamento das operadoras: ou concedem um desconto substancial no pre-

ço de seu trabalho ou são simplesmente descredenciados. Providências também devem ser tomadas para acabar com os incentivos financeiros que alguns médicos recebem das operadoras de planos de saúde, quando deixam de prescrever exames de laboratório ou indicar uma internação. A SBC condena e luta para acabar com esses procedimentos.

Como funcionará a Diretoria de Proteção aos Pacientes?

A diretoria atuará na área da prevenção e defesa dos direitos dos usuários dos serviços de saúde. A diretoria vinculada à SBC poderá ter integrantes de outras instituições. O novo órgão deverá funcionar como orientador e mediador em questões polêmicas. Quando um usuário é atendido por um hospital ou profissional fora da rede credenciada, por exemplo, o impasso acontece na hora do reembolso ou do pagamento da diferença. Nesse caso, a solução pode sair de um árbitro ou de um conselho arbitral, sob o âmbito da nova diretoria.

"Cada vez mais precisamos ser especialistas em pessoas, não apenas em órgãos"

Academia Nacional de Medicina recebe SBC

Após o final de 4 de janeiro, a quase bicentenária Academia Nacional de Medicina (ANM) realizou uma sessão para empossar a nova diretoria da SBC. A solenidade foi aberta por Augusto Paulino Neto, atual presidente da ANM, que exemplificou a importância da instituição pela menção da biblioteca e do museu como elementos destacados no apoio a pesquisadores e na preservação da história da medicina brasileira.

O segundo orador foi o ex-presidente da SBC (biênio 1999-2001) Gilson Feitosa. Ao contar a história da criação da Sociedade no início dos anos 40, enalteceu a atitude visionária do grupo de fundadores, pois os recursos disponíveis para solucionar problemas cardiovasculares eram precários. Entretanto, esses cardiologistas tiveram o grande mérito de perceber que as doenças cardiovasculares gradativamente ocupariam um espaço importante, atingindo uma alta porcentagem da população.

Nessas quase seis décadas de existência da SBC, apesar de os doentes terem se multiplicado, os conhecimentos sobre as patologias cardiovasculares e as ferramentas clínicas e cirúrgicas também cresceram de modo assombroso. Paralelamente, a tecnologia empregada para diagnóstico atingiu níveis de refinamento e precisão extraordinários. Os médicos cardiologistas apoiados pela SBC e pelas regionais têm oportunidades constantes de atualização por programas de educação continuada, como congressos, simpósios, cursos e seminários.

A SBC tem orquestrado esse processo para permitir que mesmo cardiologistas distantes dos grandes centros urbanos tenham acesso a esses eventos e não fiquem cientificamente



Juarez Ortiz discursa durante evento

alienados. Outro aspecto primordial é o envolvimento da SBC e das regionais em campanhas visando a promoção da saúde cardiovascular e o combate às doenças cardiovasculares. Ao encerrar, Gilson Feitosa acrescentou que era um privilégio a SBC estar na ANM.

Falou, também, Ronaldo César Coelho, secretário municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Relatou os resultados positivos que vêm sendo conseguidos, no Rio de Janeiro, na campanha referente ao diagnóstico e tratamento de hipertensão e de diabetes, com a impressionante cifra de 260.000 pacientes cadastrados, sendo que os medicamentos prescritos são entregues em domicílio via Sedex.

O último orador foi o novo presidente da SBC, Juarez Ortiz. Ortiz disse que a SBC nasceu como sociedade científica para promover a formação e o debate acadêmico, e suas funções se ampliaram. Admitiu três tipos de novas ações para a SBC: aperfeiçoar o ensino e o aprendizado da cardiologia, proteger o médico cardiologista e proteger o paciente.

Para exercer essas atividades, é necessária a divulgação das atividades qualificadas, e há uma interdependência entre a SBC e entidades acadêmicas, entidades médicas, governos e operadoras de planos de saúde. Ao traçar os planos de ação para a nova diretoria, ficou muito claro o compromisso de todos com o desenvolvimento de atividades que assegurem boas oportunidades de atualização para os 9.000 médicos cardiologistas sócios da SBC. Também ficou evidente a necessidade de serem fornecidos esclarecimentos à população para o diagnóstico de problemas cardiovasculares, visando o tratamento precoce e, sobretudo, a prevenção de moléstias cardiovasculares. Sendo a cardiologia uma das especialidades que mais se destacaram e mais progrediram nas últimas décadas, cabe ao médico cardiologista, ancorado em seus conhecimentos científicos e apoiado por técnicas avançadas, dar ao paciente uma atenção total e ter um compromisso com a qualidade do atendimento que será oferecido ao paciente.

Ouvindo as manifestações de todos esses oradores foi impossível não sentir uma ponta de orgulho pelo bom nível da cardiologia brasileira, construída com muito estudo, muita dedicação e muita pesquisa.



Clotilde de Lourdes Branco Germiniani
Membro do Centro de Letras do Paraná, da Academia Paranaense de Medicina Veterinária, do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná e correspondente da Academia de Lyon